

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

**Conheça o gato-do-deserto, um dos menores felinos selvagens da natureza**

*Flagrada no Deserto do Kuwait, a espécie apresenta adaptações únicas para sobreviver a temperaturas extremas.*

O Deserto do Kuwait, no continente asiático, ganhou destaque após o registro encantador de um gato-do-deserto (*Felis margarita*), conhecido em inglês como *sand cat*. Trata-se do único felino totalmente adaptado a ambientes desérticos. O flagrante foi feito pelo fotógrafo Talal Al Rabah, que se dedica à documentação da vida selvagem.

“Foi um momento lindo, pois é um animal que geralmente permanece escondido. Ele se aproximou e me concedeu alguns instantes para registrar as imagens”, relata o fotógrafo.

Segundo o biólogo Felipe Bortolotto Peters, trata-se de uma espécie antiga, com evidências que remontam a aproximadamente 2 milhões de anos.

Acredita-se que o gato-do-deserto tenha se originado na Ásia e migrado para a África durante o Pleistoceno, período marcado por intensas mudanças climáticas que favoreceram o deslocamento de animais entre continentes.

O especialista explica que parte desse comportamento de se esconder está ligado às condições extremas do ambiente.

“Para enfrentar o verão, quando o calor é intenso durante o dia, eles adotam hábitos noturnos e utilizam tocas subterrâneas, próprias ou abandonadas por outros animais, como refúgio térmico. Já no inverno, para suportar o frio das noites, recorrem a estratégias semelhantes de abrigo, ajustando seu padrão de atividade conforme as variações de temperatura”, afirma.

Os gatos-do-deserto apresentam adaptações específicas que permitem a sobrevivência em regiões quentes e áridas. Entre elas, uma das principais é a camada de pelos espessos que cresce entre os dedos e recobre as solas das patas, formando uma barreira que protege as almofadas do contato direto com o solo escaldante e facilita a locomoção sobre a areia.

Além da proteção contra queimaduras, essa pelagem reduz o afundamento do animal e torna seus rastros pouco visíveis.

[...]

Vitória Sadakane. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/>>.

(Com corte e adaptação).

**Questão 1** – Em “Flagrada no Deserto do Kuwait, a espécie apresenta adaptações únicas para sobreviver a temperaturas extremas.”, a que espécie o texto se refere?

O texto refere-se ao gato-do-deserto.

**Questão 2** – No primeiro parágrafo, há um adjetivo que exprime uma opinião. Assinale-o:

- ( ) “único”.
- ( ) “selvagem”.
- ( x ) “encantador”.

**Questão 3** – O trecho “O flagrante foi feito pelo fotógrafo Talal Al Rabah [...]”:

- ( x ) narra.
- ( ) descreve.
- ( ) argumenta.

**Questão 4** – Informe a finalidade das aspas no segundo parágrafo:

No segundo parágrafo, as aspas assinalam a reprodução de uma fala do fotógrafo Talal Al Rabah, que registrou o gato-do-deserto.

**Questão 5** – Transcreva a parte do texto que cita fatos possíveis:

“Acredita-se que o gato-do-deserto tenha se originado na Ásia e migrado para a África durante o Pleistoceno”.

**Questão 6** – Os gatos-do-deserto “adotam hábitos noturnos e utilizam tocas subterrâneas” para:

- ( x ) “enfrentar o verão”.
- ( ) “suportar o frio das noites”.
- ( ) “enfrentar o verão” e “suportar o frio das noites”.

**Questão 7** – O texto revela uma das principais adaptações específicas que os gatos-do-deserto possuem para sobreviver em regiões quentes e áridas. Identifique-a:

“A camada de pelos espessos que cresce entre os dedos e recobre as solas das patas”.

**Questão 8** – Quais as funções da adaptação identificada anteriormente?

Essa camada forma “uma barreira que protege as almofadas do contato direto com o solo escaldante e facilita a locomoção sobre a areia”. Além disso, “reduz o afundamento do animal e torna seus rastros pouco visíveis”.